



ATA N.º 4/2021

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2021

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, nesta vila de Oliveira de Frades, edifício dos Paços do Município e salão nobre, reuniu a Câmara Municipal de Oliveira de Frades – reunião ordinária – com a presença do Senhor Presidente: Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira e dos Senhores Vereadores: Carlos José Soares de Figueiredo Pereira, Clara Margarida Evangelista de Oliveira Vieira, Abel Joaquim Tavares Dias e José Pedro Correia de Almeida. -----

Declarada pelo Senhor Presidente aberta a reunião – nove horas e trinta e cinco minutos – a Câmara deu início aos trabalhos com a análise dos seguintes assuntos, conforme a respetiva ORDEM DO DIA: -----

1. -- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O **Senhor Presidente** informou que esteve reunido com o Executivo da Junta de Freguesia de Arcozelo das Maias e com o Presidente de Junta da Freguesia de São João da Serra. Mencionou que reúne com regularidade com os Presidentes de Junta, no entanto destacou estas reuniões, uma vez que estas implicam decisões para o plano de atividades, pelo que considera que devem ficar registadas. -----

Disse ter tido uma reunião, por videoconferência, com um oliveirense, no âmbito da apresentação de possíveis candidaturas e o estabelecimento de parcerias. Nesta sequência destacou o envolvimento da comunidade que quer fazer parte das decisões das entidades públicas. -----

Mais informou da reunião, realizada por videoconferência, com os Presidentes de Junta para a apresentação do cartão “Oliveira Com(n)Vida”.-----

Por último, questionou os Senhores Vereadores se tinham algum assunto a apresentar neste período. -----

Usou da palavra o **Senhor Vereador Abel Dias** que questionou quais as decisões tidas com os Presidentes de Junta nas referidas reuniões. -----

Mais questionou o ponto da situação da Covid-19 no Concelho; quantos funcionários se encontram em teletrabalho; como estão a ser organizados os serviços, bem como, a forma como está a ser pensada a fase de desconfinamento e quais os apoios previstos.-----

Referindo-se à obra do “Parque Urbano – 2.ª fase”, questionou se esta já tinha projeto, pois aquando da aprovação do empréstimo foi dito que este estaria a ser ultimado. -----

O **Senhor Presidente** informou que a reunião com o Executivo da Junta de Freguesia de Arcozelo das Maias se prendeu com três obras, sendo que uma das obras tinha sido já referida numa reunião anterior e os Serviços Técnicos da Autarquia ficado incumbidos de efetuarem um estudo sobre uma possível variante entre a empresa “Vougal” e a empresa “Sifergal”, o qual foi apresentado nessa reunião; a requalificação desse troço entre Virela e a EN16 já constava do plano; foi mencionado como se pretende efetuar essa intervenção e as possíveis beneficiações, bem como, a correção do troço nesse traçado. Foram referidas



outras obras que estão pendentes de execução, devido à falta de agilização de particulares, mas que certamente se irá chegar a bom porto. Foram ainda referidas outras necessidades na Freguesia. Mais mencionou que não se tratou de uma decisão entre os dois Executivos, mas de analisar e ponderar o traçado e de entregar fotocópia do projeto elaborado pelos Serviços Técnicos do Município. ---- De seguida informou que a reunião tida com o Presidente de Junta de Freguesia de São João da Serra teve por base uma parceria entre a Câmara Municipal e a referida Junta para alargamento de uma estrada no Cercal e que envolve particulares. -----

No que se refere ao "Parque Urbano" disse que o "projeto já está adjudicado". Disse ter essa proposta e no caso de aprovação do empréstimo seria colocado em plataforma para início do concurso. -----

O **Senhor Vereador Abel Dias** questionou se o projeto já está adjudicado, tendo o **Senhor Presidente** referido que já existia o projeto. -----

O **Senhor Vereador Abel Dias** questionou quando iria trazer o referido projeto a Reunião de Câmara, tendo o **Senhor Presidente** referido que o mesmo poderia ser apresentado na próxima reunião. -----

No que se refere ao número de casos confirmados de infeção por COVID-19, a **Senhora Vereadora Clara Vieira** informou que estes têm diminuído, sendo que a entidade competente, na passada segunda-feira não reportou nenhum novo caso. -----

No que se refere ao teletrabalho dos colaboradores do Município, informou que os funcionários afetos ao edifício da Câmara estão em regime misto, ou seja, metade do tempo em teletrabalho e a outra metade em regime presencial (manhã/tarde), de forma a ter um menor número de pessoas a circular no edifício; os trabalhadores afetos à Biblioteca Municipal encontram-se em teletrabalho, tendo especificando os trabalhos e as atividades por estes realizados; os trabalhadores da área da educação estão todos a trabalhar, com horários elaborados, semanalmente, em coordenação com a direção da Escola, colaborando com o que é necessário com os alunos que estão em aulas presenciais; os motoristas estão ao serviço, efetuando o transporte das crianças, a entrega de material pedagógico, conforme a Escola necessita, e de alimentação; os colaboradores do exterior estão todos a trabalhar. -----

No concerne ao desconfinamento, disse que se aguardava as orientações do Governo, de forma a adequar a abertura dos equipamentos desportivos e culturais ao definido na Lei. -----

Relativamente aos apoios, informou que o documento se encontra no Gabinete Jurídico para avaliação e redação e que se pretende submetê-lo a apreciação na próxima reunião. Acrescentou que, conforme sugestão do Senhor Presidente, se optou por elaborar um Regulamento, dando resposta a esta situação pandémica e abrangendo outras situações inesperadas que poderão surgir. -----

2. -- APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

Como já tinha sido entregue fotocópia da ata n.º 3/2021, de 10 de fevereiro de 2021, a todos os Senhores Vereadores foi, a mesma, colocada à discussão e votação, tendo sido aprovada, por unanimidade. -----



3. -- RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

Presente o Resumo Diário de Tesouraria, respeitante ao dia anterior, tendo-se verificado existir em poder da Tesouraria os seguintes valores: **1.287.988,29€** (um milhão, duzentos e oitenta e sete mil, novecentos e oitenta e oito euros e vinte e nove cêntimos) de operações orçamentais e **541.600,21€** (quinhentos e quarenta e um mil, seiscentos euros e vinte e um cêntimos) de operações não orçamentais. ----

4. -- PAGAMENTOS -----

A Câmara tomou conhecimento do registo de pagamentos efetuados de 05.02.2021 a 18.02.2021.-----

5. -- EQUIPINDUSTRIA, UNIPESSOAL, LDA.: PEDIDO DE ATRIBUIÇÃO DE LOTE -----

Presente uma carta da empresa: "*Equipindustria, Unipessoal, Lda.*" – Carlos Martins, com sede na Zona Industrial de Oliveira de Frades, Lote n.º 99, com o assunto: "*Aquisição de lote de terreno n.º 98 na Zona Industrial de Oliveira de Frades*", na qual consta que exerce uma atividade comercial de venda e aluguer de equipamentos para a indústria de construção. Com o crescimento da atividade é necessário efetuar a manutenção e reparação dos equipamentos existentes, o que implica a aquisição de peças e de stock. Assim, torna-se conveniente a criação de uma oficina de reparação/manutenção a edificar num pavilhão contíguo ao existente. Neste contexto, questiona a disponibilidade do lote n.º 98 e informa que numa primeira fase está prevista a criação de quatro a cinco postos de trabalho. -----

Presente uma informação do Técnico Superior, Victor Figueiredo, com o assunto: "*Lote n.º 98 do Plano Pormenor da Zona Industrial de Oliveira de Frades - Equipindustria*", na qual consta que o lote em causa tem a área de 3788 m² e, de acordo com os Serviços, está disponível para venda. Mais informa que a utilização proposta na petição está conforme os requisitos do PPZIOF (Regulamento e peças desenhadas), tal como as condições do lote em análise se conformam com o solicitado pela empresa. -----

O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o lote, bem como sobre o pedido e propôs que o lote fosse atribuído a 1€/m². -----

O Senhor Vereador Abel Dias disse não ter nada contra a proposta, constatando que não se trata de uma nova instalação, mas da ampliação da existente. -----

Considerou que a política em relação à Zona Industrial falhou redondamente, pois não há uma oferta considerável de lotes, nem foi aumentada a área da Zona Industrial, tendo sido feita uma gestão de lotes. Em contrapartida é visível nos Municípios vizinhos o crescimento dos seus Parques Industriais, designadamente, em Pindelo dos Milagres (São Pedro do Sul), Campia e Vouzela, cujas ampliações tiveram participação. Em sua opinião, a Zona Industrial de Oliveira de Frades deveria ter sido ampliada, com a aquisição de terrenos para o efeito. Disse: "*a Zona Industrial foi a joia deste Município; éramos conhecidos por ter uma Zona Industrial bem desenvolvida... atualmente, vejo uma Zona Industrial sem futuro pois não perspetivamos a sua dinamização e ampliação. No futuro terá que haver uma forte aposta para cativar empresas; ter terrenos apetecíveis, não só no preço, mas também, na localização*".-----



O Senhor Presidente mencionou que a questão de se ter direcionado estes investimentos e o que eles custem ou não à causa pública não é o que estava em causa, pois são sempre uma mais valia. Referiu que muitas das empresas instaladas na Zona Industrial tiveram ainda uma reorganização e uma reestruturação recente, devido aos incêndios de 2017, acreditando que estas saíram mais fortes. Referiu o estudo do Plano Pormenor e a alteração do PDM. Informou que houve opções que condicionam o presente. Disse não haver culpados, pois a estratégia foi certamente fazer o melhor para servir o Município. No entanto, foram vendidos sete a oito artigos, que terão de ser transformados em lotes, que o Município terá que readquirir. Para o efeito, encetou diligências junto dos respetivos proprietários, sendo que se o Município adquirir os artigos em causa, tal irá acarretar um volume grande de investimento que condicionará a estratégia de os vender a 1,00€/m². --- Mencionou as orientações do Executivo quanto à estratégia empresarial, referindo que pelo menos nas zonas empresariais da dimensão de Oliveira de Frades (já considerável), que se direciona para os apoios, que possam ser este fenómeno de construção e depois abandono. Neste sentido, referiu a preocupação deste Executivo em saber o estágio em que se encontram empresas fechadas, algumas delas que tiveram sucesso, lamentando que os incentivos nacionais se destinem apenas a novas edificações, esquecendo que existe no país um sem número de edificações de cariz industrial abandonadas e os consequentes problemas. ----- Concluiu dizendo ser possível aumentar a Zona Industrial, mas neste momento disse que era caro, porque o Município, na altura vendeu artigos e não lotes e hoje precisa de os readquirir porque a estratégia dessa empresa foi gorada; antes um artigo era adquirido a 3,00€/m² e hoje essas empresas pedem à Autarquia 7,00€/m²; a área é muito considerável e terá que se avançar, mas é preciso preparar o orçamento para o efeito. -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira informou que consultando todos os dados económicos nacionais referentes a Parque Industriais, neste momento, na Região Centro só há dois parques no patamar superior que é do de Mangualde e o de Oliveira de Frades. Referiu que o Parque Industrial de Oliveira de Frades, nos últimos tempos, desenvolveu de uma forma positiva e acima da média nacional e na Região Centro só há um equiparado, o de Mangualde. Acrescentou que são dados nacionais publicados bianualmente e são indicadores físicos, económicos, de sustentabilidade social e de desenvolvimento. -----

O Senhor Vereador Abel Dias referiu não saber onde o Senhor Vereador foi consultar esses dados, mas, provavelmente, terão a ver com o volume de investimento efetuado pelas empresas a seguir aos incêndios e que se prende com a construção das empresas que arderam. No entanto, tirando esse investimento "*basta dar uma vista de olhos pela Zona Industrial e ver que ela está ao nível que estava; ela não aumentou, pelo contrário diminuiu*". Considerou que dizer que só há comparável a de Mangualde, é passar por cima das Zonas Industriais de Nelas, de Tondela e de Viseu.-----

Considerou que se tem uma zona geográfica muito favorável e a proximidade da A25 e do porto de Aveiro são uma mais valia. Na sua perceção, a Zona Industrial precisa ser aumentada e, nestes últimos tempos, não foi essa a realidade.



Constatou que empresas com afinidade com o Concelho de Oliveira de Frades instalaram-se no Concelho vizinho de Vouzela, cuja estratégia seguida está a ter sucesso. Disse que queria que a Zona Industrial crescesse ainda mais, mas para o efeito tem que se adquirir terrenos e planear o crescimento. Referiu que não concordava com o Senhor Vereador Carlos Pereira quando ele diz que *“à nossa, só há comparável a de Mangualde”*. -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira disse: *“devemos ser intelectualmente honestos com os cidadãos; temos que olhar a factos reais matemáticos e publicados em órgãos da especialidade; temos que ter a consciência que Oliveira de Frades tem um excelente Parque Industrial, tem um excelente potencial para alargar”*, mas como o Senhor Presidente explicou há *“travões”*. -----

Reafirmou que o Parque Industrial de Oliveira de Frades cresceu, tem desenvolvimento económico, que não está associado aos fogos, baseia-se em parâmetros indicadores económicos das várias entidades económicas nacionais. Acrescentou que, neste momento, é reconhecido, em termos nacionais, comparado ao *“Parque Industrial de Oliveira de Frades, no Distrito de Viseu só há outro Mangualde, nem Tondela, nem Viseu, nem Nelas, nem Vouzela, nem São Pedro do Sul”*. Disse ser desonesto afirmar que *“o nosso parque está estagnado”*, porque não o está. -----

Referiu que num Parque Industrial há dois intervenientes: económico (faz a reorganização, desenvolvimento e crescimento económico) e municipal (só cria condições locais para a expansão produtiva). Disse que existia potencial, estando da parte municipal, a criar-se mecanismo para desbloquear esses *“travões”*, sendo a parte económica dos privados. O Município pode criar condições, incentivar e criar mecanismos, que é o que tem sido feito pelo Senhor Presidente, que tem contactado pessoalmente com os empresários. Reafirmou ser falso dizer que o Parque Industrial de Oliveira de Frades não tem desenvolvimento económico e que não está acima da média nacional, concordando que este tem potencial e pode crescer. -----

Mais referiu que não se deve falar mal do nosso setor económico que muito se esforçou para se erguer em 2017 e que, neste momento, está acima da média nacional, pelo que deve ser louvado. -----

Concluiu reafirmando que *“o nosso parque industrial está vivo, expansivo e está produtivo; tem crescimento económico, tem indicadores favoráveis está acima da média”*. -----

O Senhor Presidente mencionou que uma coisa é o desenvolvimento económico e outra são as infraestruturas. -----

O Senhor Vereador Abel Dias confirmou o que tinha dito, ou seja, que a Zona Industrial de Oliveira de Frades não está a crescer. Acrescentou que tal se pode comprovar nos Orçamentos do Município, que para a aquisição de novos lotes tem tido definidos trinta mil euros, os quais não foram utilizados. -----

Disse que não queria que a Câmara abrisse uma empresa, mas que pretendia que esta crie estruturas, oportunidades e atraia investimento. Mais disse que se tinha que esta tem que fazer o trabalho que lhe compete, designadamente aumentá-la



e infraestruturá-la, criando condições para haja lotes disponíveis para os investidores.-----

Referindo-se às empresas que se encontram fechadas na Zona Industrial, com edificações obsoletas, caídas ou queimadas pelos incêndios, o Senhor Vereador José Pedro Almeida questionou se havia alguma Lei que permitisse à Autarquia se apropriar desses lotes a um preço simbólico para posterior atribuição. Realçou a excelente localização dos referidos lotes.-----

No que concerne à comparação de Zona Industriais, considerou que apesar da Zona Industrial de Oliveira de Frades estar estagnada, tem algumas empresas que dependem muito do poder humano, sendo este um fator de interesse para o Município, pelo que devem ser apoiadas. Há grandes empresas nos Concelhos vizinhos, mas em termos de empregabilidade é menor do que em Oliveira de Frades.-----

Por último, disse não acreditar muito no estudo apresentado.-----

O Senhor Presidente disse haver situações que não é possível prever; questionou se os investimentos havidos tiveram retorno habitacional. -----

Informou das diligências para conseguir recolocar empresas muito mais do que o valor físico delas, mas pelo seu valor ambiental; há um sem número de investimentos feitos pela Autarquia que são sempre questionáveis; a decisão de atribuir os lotes a 1,00€/m² foi com o objetivo de estimular a fixação de investimentos, justificando a sua continuação se quisermos ser competitivos. -----

O Senhor Vereador José Pedro Almeida referiu que esse valor até pode ser caro. Constatou que as últimas atribuições de lotes não criaram empregabilidade significativa. -----

Questionou, novamente, se o Executivo pode fazer algo para reverter aqueles lotes com edificações abandonadas, bem localizados e infraestruturados.-----

O Senhor Presidente referiu que se hoje comprar um terreno a sete euros, não poderá depois baixar o preço de aquisição, tendo o Senhor Vereador José Pedro Almeida questionado se esse valor não é mais barato do que os que são vendidos a um euro. -----

O Senhor Presidente referiu que será necessário investir duzentos mil euros para a aquisição dos artigos e a vendê-los por seis mil euros, sendo este diferencial em lote um investimento, numa Zona Industrial ganha outra escala. -----

O Senhor Vereador Abel Dias mencionou que não se poderia ver só por esse lado; são apostas que o Município faz e que têm retorno mais tarde, designadamente na derrama.-----

Realçou a necessidade de dinamizar a Zona Industrial e de haver uma visão estratégica. Disse não ter problemas que os recursos económicos sejam direcionados para aquisição desses terrenos e de os vender mais barato, porque a empresa dá garantias de retorno.-----

Reiterou que o Município nos últimos anos não tem investido quase nada nesta área. -----

O Senhor Presidente mencionou que se tem feito dos empresários parceiros e eles tem feito essa parte. -----



A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir o lote n.º 98 do PPZIOF à empresa “Equipindustria, Unipessoal, Lda.”, pelo valor de 1,00€ (um euro)/m², devendo ser cumpridos os pressupostos do Regulamento Municipal de Atribuição de Lotes de Terreno nos Espaços de Atividades Económicas do Concelho de Oliveira de Frades.

6.--MISERICÓRDIA DE NOSSA SENHORA DOS MILAGRES: SUBSTITUIÇÃO DE COORDENADORA TÉCNICA DO CLDS 4G-----

Presente uma carta da Misericórdia de Nossa Senhora dos Milagres de Oliveira de Frades a informar da necessidade de substituir a Coordenadora Técnica do CLDS 4G de Oliveira de Frades, Ana Goreti Dias Couceiro, pelo período de tempo de licença de maternidade. Como Entidade Coordenadora Local da Parceria, a Misericórdia propõe que a mesma seja substituída pela Técnica do projeto CLDS 4G, Ana Luísa Teixeira Lino, tendo em conta a formação e experiência profissional da técnica.-----

O Senhor Presidente louvou o motivo desta substituição, dizendo que fica sempre contente quando alguém está de esperanças no Concelho e aproveitou para desejar à Dra. Ana Goreti Couceiro que tudo lhe corra pelo melhor e que a nova oliveirense seja apaixonada pela sua terra e tenha vontade de servir tal como os pais o têm feito.-----

O Senhor Vereador Abel Dias associou-se aos votos formulados pelo Senhor Presidente, sendo que substituir alguém por estas razões é uma alegria para todos.- No que se refere ao Programa do CDLS 4G, cujo valor ronda os seiscentos mil euros e que surgiu na sequência dos incêndios, tem como eixo prioritário os idosos e o isolamento; apesar de ter sido desenhado antes da pandemia, a sua ação deve aplicar-se às atuais necessidades, pois a pandemia veio agravar e isolar ainda mais as pessoas que se encontravam mais frágeis e vulneráveis. Disse desconhecer as ações realizadas. Manifestou confiança na Senhora Vereadora Clara Vieira e transmitiu o seu desejo de ver e de se encontrar com as pessoas que desenvolvem este programa para se inteirar das ações realizadas e das previstas.-----

A Senhora Vereadora Clara Vieira agradeceu a confiança e informou do trabalho realizado pelo CLDS 4G no contexto de pandemia, designadamente, colaborando com o Município no apoio psicossocial (linha de apoio psicológico, que no ano passado era assegurado em colaboração com a ASSOL); na recolha de alimentação (recolha dos donativos que a comunidade entende que pode dispensar para distribuir pelas famílias com mais carências); no apoio no comércio local (incentivando os comerciantes a aderir ao cartão “Oliveira Com(n)Vida”, bem como, a aderir ao “Portal de Lafões”); a acompanhar os idosos com a entrega de alimentação e de medicamentos.-----

Referiu que a reunião com o Senhor Vereador Abel Dias tinha estado agendada, mas que com a pandemia foi adiada, podendo a mesma ser remarcada para realização presencial ou por videoconferência.-----

Referiu, ainda, que se podia efetuar a revisão do plano de ação e incluir o vetor da pandemia.-----

O Senhor Vereador Abel Dias disse que era urgente essa reunião e a reformulação do plano de ação, que faz todo o sentido dado o atual contexto.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta em causa.-----



7.--INFORMAÇÃO N.º 4/2021 GTF: CONSULTA PRÉVIA - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA AS AÇÕES DE (RE)ARBORIZAÇÃO DE JOSÉ REBELO FERNANDES DA COSTA -----

Presente a informação n.º 4/2021 do Coordenador Municipal de Proteção Civil, Márcio Pereira, com o assunto: “*Consulta Prévia - Pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de José Rebelo Fernandes da Costa*”, da qual se transcreve o último ponto:-----

“7. *Cumpridas todas as normas e condicionantes legais e as boas práticas florestais, nada há a opor ao projeto apresentado*”. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a informação e emitir parecer favorável nos termos da mesma.-----

8.--INFORMAÇÃO N.º 5/2021 GTF: CONSULTA PRÉVIA - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA AS AÇÕES DE (RE)ARBORIZAÇÃO DE JOSÉ AMÉRICO DIAS -----

Presente a informação n.º 5/2021 do Coordenador Municipal de Proteção Civil, Márcio Pereira, com o assunto: “*Consulta Prévia - Pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de José Américo Dias*”, da qual se transcreve o último ponto:-----

“9. *Cumpridas todas as normas e condicionantes legais e as boas práticas florestais, nada há a opor ao projeto apresentado*”. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a informação e emitir parecer favorável nos termos da mesma.-----

9.--INFORMAÇÃO N.º 6/2021 GTF: CONSULTA PRÉVIA - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA AS AÇÕES DE (RE)ARBORIZAÇÃO DE PAULO JORGE LOPES MARTINS ----

Presente a informação n.º 6/2021 do Coordenador Municipal de Proteção Civil, Márcio Pereira, com o assunto: “*Consulta Prévia - Pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de Paulo Jorge Lopes Martins*”, da qual se transcreve o último ponto:-----

“7. *Cumpridas todas as normas e condicionantes legais e as boas práticas florestais, nada há a opor ao projeto apresentado*”. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a informação e emitir parecer favorável nos termos da mesma.-----

CONHECIMENTO: -----

1.--OBRAS EM EXECUÇÃO -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira informou que as obras em execução se encontravam a decorrer dentro da normalidade. -----

O Senhor Vereador Abel Dias constatou que a intervenção que se encontrava em execução entre Vilarinho e a Rotunda do Frango do Campo se prendia com passeios, congratulando-se com a mesma. Questionou para quando estava previsto o reinício do asfaltamento nessa via; referiu que os buracos existentes no pavimento em direção a Cajadães estavam a aumentar e a colocar a segurança dos automobilistas em causa, realçando a importância de tomar medidas urgentes.-----

O Senhor Vereador Carlos Pereira mencionou que estavam a decorrer duas intervenções em simultâneo. Assim, as obras de pavimentação estavam suspensas;



havia indicadores de algumas incorreções na pavimentação e não estando a obra terminada estas serão corrigidas, lamentando-se o ocorrido.-----
Informou que a intervenção que se encontra em execução estava inicialmente prevista para após a pavimentação, mas uma vez suspensa a obra, deu-se início aos trabalhos. Assim, disse que se estava a fazer a canalização do saneamento e das águas pluviais, sendo que entre as duas rotundas ficará uma via clicável e um passeio, que no futuro terão continuidade. Esta intervenção perspectiva-se que esteja concluída em quinze dias, período após o qual se informará o construtor que estão reunidas as condições para que este retome a obra (dependendo este reinício das condições climáticas e da disponibilidade do empreiteiro).-----
Mais informou que o mesmo empreiteiro está naquela zona com obras na Rua Vale do Seixo e em Travassós. Informou do ponto de execução das referidas obras e esclareceu que, atualmente, sempre que há uma intervenção em pavimentações é obrigatório seguir em planeamento as seguintes cinco obras: encaminhamento de águas; drenagem; valetas; pavimentação e sinalização horizontal. Mais informou que as duas primeiras são sempre feitas pelo Município (chama-se preparação base) e as três subsequentes estão em caderno de encargos. -----
O Senhor Vereador Abel Dias mencionou que de acordo com o Senhor Vereador José Pedro Almeida faltava na lista o saneamento, tendo o Senhor Vereador Carlos Pereira mencionado que nos locais em que tal era possível essa intervenção era realizada. -----
O Senhor Presidente referiu que muito trabalho realizado é invisível. Assim, informou que há muito trabalho que tem ficado debaixo do alcatrão, destacando a colaboração dos funcionários do Município que têm contribuído com dicas, o que têm ajudado na resolução de problemas. Disse que eles próprios têm sugerido e acrescentado muito na valorização, mitigando alguns erros de execução.-----
A Senhora Vereadora Clara Vieira fez um agradecimento à empresa "Borgstena", de Nelas, que doou ao Município quarenta e cinco mil máscaras cirúrgicas.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, que todos os pontos da Ordem do Dia, submetidos a deliberação nesta reunião, fossem aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido aprovada, por unanimidade.--

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira, deu por encerrada a reunião, eram dez horas e quarenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Sandra Isabel dos Santos Rodrigues Quelhas, técnica superior, que a secretariei e a redigi. -----

